

A  
MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA  
INSPETORIA GERAL DA AERONÁUTICA  
S I P A E R

Serviço de Investigação e Prevenção de  
Acidentes Aeronáuticos

## RELATÓRIO FINAL

AERONAVE	Tipo: DC-10	Unidade ou Proprietário: IBERIA
	Matrícula: EC-CEZ	
ACIDENTE	Data/hora: 23 JAN 75 às 18:25	Tipo: Outros (Estouro de pneus no decolagem)
	Local: Galeão - Rio de Janeiro	
	Estado: Rio de Janeiro	
		Classificação: L E V E

### 1. HISTÓRICO DO ACIDENTE

A aeronave DC-10, durante a corrida de decolagem, teve dois pneus dianteiros esquerdos estourados, sendo que o Comandante, já em vôo, foi informado pela Torre, do ocorrido. Era intenção do Comandante prosseguir na viagem, somente tendo regressado, uma vez que passou a ter problemas com um dos sistemas hidráulicos. Após ter voado aproximadamente uma hora e trinta minutos e ter alijado cento e oitenta mil libras de combustível, retornou para o pouso na pista do Galeão. Durante o tempo em que a aeronave esteve voando foram acionados os preparativos para seu pouso, em situação de emergência, com todos os meios e pessoal disponíveis na área do aeródromo, tendo esses meios atendido satisfatoriamente a situação, uma vez que o pouso foi efetuado sem maiores problemas.

Durante a corrida de decolagem e de pouso partes dos pneus estourados foram espalhados ao longo da pista sendo que alguns furos (três) foram feitos no flape esquerdo, provocados por pedaços de borracha que se desprenderam dos pneus.

Logo após o pouso a Empresa iniciou os trabalhos de recolocação dos pneus, que duraram mais de três horas, tendo sido a aeronave rebocada para complementação dos serviços e reparos necessários. Posteriormente, técnicos da Good Year e engenheiros da Empresa compareceram ao local para acompanhamento dos trabalhos e verificação da borracha dos dois pneus estourados, que eram comprovadamente recauchutados.

### 2. ELEMENTOS DE INVESTIGAÇÃO

#### 2.1 Fator Humano:

Não pesquisado.

#### 2.2 Fator Material:

Não pesquisado.

#### 2.3 Fator Operacional

##### 2.3.1 Manutenção

Não pesquisada.

##### 2.3.2 Instrução

Não pesquisada.

##### 2.3.3 Experiência de Vôo

Não pesquisada.

1099

Continua

- 2.3.4 Meteorologia  
Não influenciou.
- 2.3.5 Infra-estrutura  
Não influenciou.
- 2.3.6 Navegação  
Não influenciou.
- 2.3.7 Comunicações  
Não influenciaram.
- 2.3.8 Peso e Balanceamento  
Não influenciaram.
- 2.3.9 Normas Operacionais  
Não influenciaram.
- 2.3.10 Legislação  
Não influenciou.
- 2.3.11 Contra-incêndio e primeiros socorros  
Insuficientes caso tivessem sido necessários.

### 3. ANÁLISE

Examinando-se todos os dados e circunstâncias do presente Relatório de Investigação, conclui-se que a demora do OSV da Base Aérea do Galeão em determinar se a ocorrência fora ou não um acidente, não permitiu a coleta de informações suficientes para uma análise SIPAER do acidente.

A omissão de referências sobre a possibilidade do piso da pista 14 ter contribuído, também não nos permite estabelecer um nexo de causa e efeito.

O fato de não ter sido solicitado ou recebido da Good Year, um laudo técnico acerca das condições dos pneus utilizados na aeronave, também não permite qualquer análise a respeito.

Desta forma acreditamos que a Investigação do acidente em pauta em nada contribuiu para que tirássemos ensinamentos em relação a outros.

### 4. CONCLUSÃO

Fatores que contribuíram para o acidente.

Fator Humano - O SER HUMANO SOB O PONTO DE VISTA BIOLÓGICO  
Não contribuiu.

Fator Material - AERONAVE E O COMPLEXO DA ENGENHARIA AERONÁUTICA  
Não pesquisado.

Fator Operacional - AÇÕES DO SER HUMANO NO DESEMPENHO DA ATIVIDADE AERONÁUTICA  
Não pesquisado.

### 5. CONSEQUÊNCIAS

Pessoais - Não houve.

Materiais - A aeronave sofreu avarias leves.

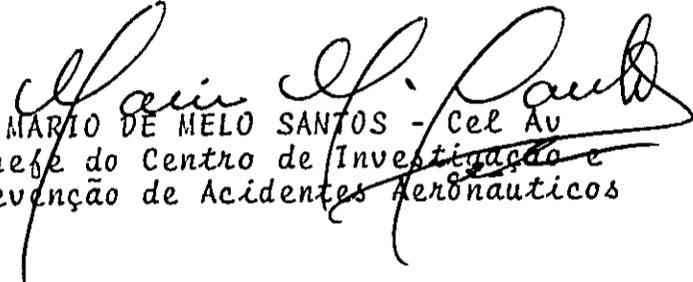
A terceiros - Não houve.

6. RECOMENDAÇÕES

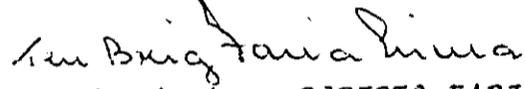
Os OSV devem executar suas tarefas de acordo com o Manual SIPAER. A autonomia que lhes é dada no Sistema deve ser usada nos casos em que o enquadramento pelo Manual torna-se difícil, e uma consulta à Chefia do Sistema, impossível.

---

EM, 03 / JUN / 75

  
MARIO DE MELO SANTOS - Cel Av  
Chefe do Centro de Investigação e  
Prevenção de Acidentes Aeronáuticos

A P R O V O:

  
Ten Brig do Ar - ROBERTO FARIA LIMA  
Inspetor Geral da Aeronáutica

CAMS/NP.-